Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

R. João da Costa Vieira, 584 – Cx.Postal 46 - CEP 17580-970 – Telefax (014) 3452-1405 – Pompéia-SP
www.camarapompeia.sp.gov.br e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 5.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 14ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2005.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por ...9... a ...0... votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 09/02/2005
PRESIDENTE

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Quinta Sessão Extraordinária de 2005 da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do senhor Euripedes Avelar e secretariada pelos senhores Antonio Oliveira de Amorim e Paulo Sato, convocada nos termos dos artigos 12, I, e 51, XXI, da Lei Orgânica do Município de Pompéia. Procedida à chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Euripedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato e Valentim Marques de Abreu. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. Passou-se à Ordem do Dia. Leitura do **Projeto de Lei n.º 5/2005,** de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que "Revoga a Lei n.º 2.048, de 26 de agosto de 2003, que estende o tíquete-alimentação aos estagiários contratados pelo Município". Às Comissões competentes. Neste momento o Senhor Presidente suspendeu a sessão por alguns minutos para que os membros das Comissões competentes pudessem exarar os pareceres. O que foi feito. Reaberta a sessão foi procedida à chamada verificando-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Leitura do **Projeto de Lei n.º 5/2005,** de autoria do Senhor Prefeito Municipal, que "Revoga a Lei n.º 2.048, de 26 de agosto de 2003, que estende o tíquete-alimentação aos estagiários contratados pelo Município". Colocado em discussão, fizeram uso da palavra os Vereadores Valentim Marques de Abreu, Jomar Strabelli e Antonio Oliveira de Amorim, cujos discursos seguem na íntegra a pedido do Vereador Valentim Marques de Abreu e deferido pelo Senhor Presidente. Vereador **Valentim Marques de Abreu**: "Senhor Presidente, Senhores Secretários, Vereadores, Imprensa é uma satisfação tê-los aqui na nossa Câmara. Parabéns ao nobre Contador da Câmara, fiquei muito feliz, não temos uma amizade grande, mas o conheço da cidade, é uma pessoa bem responsável. Parabéns, foi muito bem escolhido. Gostaria de deixar constado que se tivéssemos dado um aumento como foi dado, por exemplo, para Diretor de Atos Oficiais que ganhava R$ 1.480,00 (hum mil quatrocentos e oitenta reais) que é mais ou menos o salário de Vereador que é de R$ 1.335,00 (hum mil trezentos e trinta e cinco reais), estaríamos ganhando, hoje, R$

2.698,90 (dois mil seiscentos e noventa e oito reais e noventa centavos), se fosse pela referência da Prefeitura. Nos quatro anos passados, os Vereadores acharam por bem não aumentar o salário dos Vereadores pensando em ajudar a Administração, a comunidade, para sobrar mais dinheiro nos cofres. Veio o Projeto de aumento de salário, que fomos favoráveis, 8%, aumentou o tíquete de R$ 120,00 (cento e vinte reais) para R$ 140,00 (cento e quarenta reais) e aumentou as referências dos cargos de confiança, diretores e chefes. Fiz mais ou menos, o aumento foi de R$ 10.594, 68 (dez mil quinhentos e noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos), fora os 8%. Isso aqui é a diferença de uma referência para a outra. Teve pessoa que recebeu R$ 1.160,00 (hum mil cento e sessenta reais) de aumento, outras R$ 688,00 (seiscentos e oitenta e oito), outras R$ 57,69 (cinqüenta e sete reais e sessenta e nove centavos) e foram criados três cargos, dois de R$ 1.282,00 (hum mil duzentos e oitenta e dois reais) e um de R$ 557,00 (quinhentos e cinqüenta e sete reais). A gente votou nisso aqui, porque vimos que a Prefeitura tinha condições e o Prefeito com o todo o discurso que a gente ouviu ele falando na campanha que tinha bastante dinheiro em caixa. É muito problemático, na minha opinião, uma pessoa adquirir um salário e depois tirar, porque é mesma coisa do cara ter uma fazenda e depois não ter mais, ter um carro e andar a pé. Estamos julgando aqui o futuro de muita gente, está dizendo no Projeto que vai contratar mais pessoas, mas não está obrigando o Prefeito a contratar, está falando que vai contratar, não está falando nem quantas pessoas vão ser contratadas. Como vamos chegar e cobrar o Prefeito, e falar: "Vocês têm que contratar". Não podemos. Não temos esse poder. Eu sempre votei na Câmara com a minha consciência, e sou representante do povo. Não é a quantidade de voto, a gente tem que ter um respeito muito grande pela população. Igual os cargos de confiança, que acho que a pessoa que está lá, lutando pelo Prefeito, pela comunidade, aumentar o salário dele, a gente está concordando com ele, até ganhar quase três vezes mais do que um vereador, duas vezes e um pouco. Uma campanha de um Vereador não é barata, a sola do sapato é gasta, você trabalha, faz um trabalho social grande com a comunidade toda, e a gente ganha muito menos. Hoje, vamos ganhar metade de um diretor de atos oficiais. Acho que seis mil e vinte aproximadamente pelo conhecimento que a gente tem, que dizem que são quarenta e três pessoas que estão fazendo estágio na Prefeitura. Não tenho um número correto, me disseram, daria seis mil e vinte. Se não tivesse dado o aumento, se a situação tivesse tão difícil assim, daria dez mil e ainda sobraria quadro. Acho que é um direito adquirido. Estamos pagando estudantes hoje, vão pagar 40%. Foi prometido em campanha, entraram dentro do ônibus, prometeram que iam dar 100%. Se quiser, trago aqui quinhentos, seiscentos, não sei quantos estudantes, aqui dentro da Câmara para dizerem isso. Uma promessa política. Agora, o político tem que ser respeitado, o que é dito tem de ser cumprido. Agora, está cobrando, vai tirar cento e quarenta reais, acredito que vai tirar, não tenho certeza, 40% os estudantes vão pagar, vai dar mais quarenta reais, trinta e cinco reais, vai tirar mais cento e oitenta reais desses que

estão estudando e fazendo estágio lá. Muito obrigado". A seguir fez uso da palavra o **Vereador Jomar Strabelli**: "Senhor Presidente, Vereadores e público presente, o nobre colega Valentim Marques de Abreu tem razão. Em relação ao Projeto que rejeitamos na semana passada, rejeitamos porque tínhamos aprovado tanto a contratação dos estagiários como o benefício da cesta. Foi um consenso de todos Vereadores da Câmara, dos nove que aqui estavam, foi unanimidade. Em um outro assunto com o Senhor Prefeito, foi exposta uma situação a um dos nossos colegas que teria que demitir os estagiários se a situação não fosse revertida. A nossa função de Vereador é de negociar sempre. Não fui convidado para a reunião também, mas aqui conversando com o Presidente da Câmara e com o Amorim vimos que dos males o menor seria reverter esse dinheiro em benefício do próprio estudante, dos próprios estagiários, que aqui essa palavra está muito clara, o Senhor Prefeito é um homem de palavra e vai reverter esse dinheiro em novas contratações, que aqui está: reverterá. No caso específico do estagiário, ele vai deixar de dar quatro e com esse dinheiro ele vai fazer novas contratações. Nesse caso me satisfaz dessa maneira, mas o certo mesmo, sou da opinião do Valentim, quando dá é difícil tirar, mas já que vai tirar que tire dando alguma coisa. No caso, foi negociado, Senhor Presidente, vi teu esforço e tenho de enaltecer seu trabalho. Aqui a gente está, não colocando as coisas do lado pessoal, temos que estar sempre do lado do povo, da população, e sempre buscando um ponto de equilíbrio melhor. Nesse caso, vou votar favorável para que retire a cesta e que faça as contratações com esse dinheiro, que é o que está escrito aqui nesse Projeto, foi uma sugestão nossa, o Senhor Presidente levou ao Senhor Prefeito e ele concordou. Em cima disso, vou votar favorável para que tire essa cesta e para que esse dinheiro possa reverter em novas contratações. É melhor ter sessenta estagiários do que não ter nenhum. No meu ponto de vista, vou votar sempre favorável à necessidade do povo, que hoje, no mínimo, todo mundo está precisando de trabalho. Muito obrigado." Na seqüência, fez uso da palavra o **Vereador Antonio Oliveira de Amorim**: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoal presente, quando eu saía da minha casa hoje, chegou o pai do moço que está fazendo estágio e não recebe, e que não é funcionário da Prefeitura. Na semana passada, fui contra, mas depois do que ouvi o que o Vereador Jomar acabou de dizer, sou plenamente a favor, porque a situação não está fácil para ninguém, é melhor um pouco do que nada. Essa pessoa, na frente da minha casa, hoje, mora do Tufic Baracat, seu pai veio dizer que está fazendo estágio, vai para o quinto ano de Direito, e faz sem receber. Já que vai com certeza gerar mais, sou plenamente a favor. Muito obrigado". Encerrada a discussão, foi procedida a **votação nominal** a pedido do Vereador Jomar Strabelli, sendo **aprovado por seis votos favoráveis dos Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Nilson Fernandes da Silva e Paulo Sato, a dois votos contrários dos Vereadores Luiz Fernando Vidrich Pazin e Valentim Marques de Abreu**. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia e nada mais a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

R. João da Costa Vieira, 584 – Cx.Postal 46 - CEP 17580-970 – Telefax (014) 3452-1405 – Pompéia-SP

www.camarapompeia.sp.gov.br e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal, Escriturária I, a presente ata que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Euripedes Avelar
Presidente

Antonio Oliveira de Amorim
1.° Secretário

Paulo Sato
2.° Secretário

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal
Escriturária I